

APRESENTAÇÃO PÚBLICA

BOLSAS DE INTEGRAÇÃO NA INVESTIGAÇÃO

18 FEVEREIRO 2011

14:30 – 15:00: Miguel Herculano

“Análise Input-Output: recolha de dados históricos e diversas aplicações”

15:00 – 15:30: Diogo Pereira

“Exportações mundiais para a SACU – que evolução competitiva? Uma aplicação da análise shift-share”

15:30 – 16:00: Jorge Dias

“Tendências Estruturais do Comércio Internacional”

Sala: 104 (1º piso), Edifício Miguel Lupi

Financial support from:

14:30: Miguel Herculano

Título:

“Análise Input-Output: recolha de dados históricos e diversas aplicações”

Supervisão Prof. João Carlos Lopes

Resumo:

Nesta comunicação serão apresentadas de forma sintética as tarefas efectuadas no contexto do projecto de investigação da UECE sobre Análise Multi-sectorial. A primeira consistiu na recolha de dados históricos relativos às matrizes input-output da economia portuguesa desde 1959. Seguiu-se o apoio a diversas linhas de pesquisa, designadamente: o estudo das alterações da dependência externa e da criação de valor acrescentado na economia portuguesa, entre 1980 e 2005; a preparação da base de dados para a identificação de clusters sectoriais da economia americana, usando uma metodologia de análise dinâmica estocástica; a quantificação das alterações na estrutura sectorial do emprego, entre 1995 e 2005, bem como a quantificação dos sectores chave da economia portuguesa em termos de criação de emprego, através do chamado método de extracção hipotética (ou “fecho da indústria”).

15:00: Diogo Pereira

Título:

“Exportações mundiais para a SACU – que evolução competitiva? Uma aplicação da análise shift-share”

Supervisão Prof. Paula Fontoura

Resumo:

A análise shift-share é uma metodologia com ampla aplicação no domínio da economia regional, sendo também alvo de utilização, no quadro da economia internacional, para efeito de avaliação da evolução competitiva das exportações de um dado país para diferentes mercados. No presente estudo realiza-se a análise inversa, ou seja, é aplicada tendo em vista analisar a evolução das importações que o bloco SACU realiza de vários países do mundo, procurando identificar o contributo sectorial e geográfico da evolução registada. A análise foi desenvolvida com base em informação da base Chelem, disponibilizada pelo CEPIL.

15:30: Jorge Dias

Título:

“Tendências Estruturais do Comércio Internacional”

Supervisão Prof. Paula Fontoura

Resumo:

Tomando por suporte dados de comércio bilateral entre cerca de 120 países do mundo, constantes da base Chelem, elaborada pelo CEPIL, e um período que medeia entre 1967 e 2008, o trabalho desenvolvido desdobra-se em duas vertentes fundamentais: (i) análise da evolução da posição competitiva dos países, tendo por referência uma variante da metodologia de quotas de mercado constantes proposta recentemente por investigadores do Banco de Portugal; (ii) avaliação de fenómenos de concentração espacial do comércio, com incidência na aplicação empírica do conceito de desigualdade comercial.